

1 **ATA 562 DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMUS** – Conselho Municipal de Saúde de  
 2 Caraguatatuba, realizada no dia **05 de abril de 2019**, às 14 horas, no Auditório da Saúde no 1º Andar, na  
 3 Av. Maranhão nº 451, Jardim Primavera. **Conselheiros presentes:** Representantes do Poder Público: Sr.  
 4 Amauri Barboza Toledo (titular), Sr. André Luís da Silva Leandro (titular), Sra. Priscila Meyer (titular) e  
 5 Sr. Fábio de Souza Cabral (suplente); Representante das Entidades Filantrópicas – Prestadora de Serviço  
 6 ao SUS: Sra. Elen Rosi Martins (titular); Representantes dos Profissionais da Saúde: Sra. Maria do  
 7 Amparo de M. Manoukian (titular), Sra. Ceci Oliveira Penteado (suplente) e Sra. Ana Aparecida  
 8 Fernandes (suplente); Representante das Entidades ou Associação de Assistência à Saúde: Sr. José  
 9 Aparecido dos Santos (titular); Representante das Sociedades Amigos de Bairros: Sra. Cilmara de  
 10 Oliveira dos Santos (titular) e Sra. Sônia Maria Fante (suplente); Representantes dos Conselhos Gestores  
 11 das Unidades: Sr. Guaracy Alves de Alcântara (suplente) e Sr. Edson Mendes do Amaral (titular);  
 12 Representantes de Entidades ou Associações dos Aposentados do Município – AAPC: Sra. Nilma da  
 13 Silva Spranger (titular) e Sra. Maria Aparecida Waack (suplente); Representante dos Sindicatos ou  
 14 Associações Patronais do Município: Sr. Eduardo Meirelles (titular); Representante dos Clubes de  
 15 Serviços e Movimentos Comunitários: Sra. Edna Ueda Yoshimoto (suplente). **Ouvintes presentes:**  
 16 Representantes da Secretaria Municipal de Saúde: Sr. Paulo Malta de Carvalho Filho e Sr. Deives Allan  
 17 Barreto Tonon; Sr. Guilherme Araujo, jornalista. **Ausências justificadas:** Representante das Entidades ou  
 18 Associações de Assistência à Saúde: Sra. Julia de Fátima Umbelino, por motivo de doença. A reunião  
 19 extraordinária foi conduzida pela Presidente Priscila Meyer que confere a lista para a confirmação de  
 20 quórum, confirmado inicia a reunião. **Pauta única: Apresentação e aprovação do Termo Aditivo nº 07**  
 21 **– Convênio 01/2017 – Casa de Saúde Stella Maris.** A Presidente ressalta que foi enviada aos  
 22 Conselheiros a minuta do Convênio, a síntese de comparativo atual e proposto, fizemos uma apresentação  
 23 baseada no comparativo atual e proposto, na oportunidade informa ao plenário que o Sr. Allan realizará a  
 24 apresentação. Iniciada a apresentação. A Presidente pede a correção no gráfico de médico neurologista  
 25 para obstetra. Segue a apresentação. A Presidente esclarece que referente aos quadros atual e proposto, os  
 26 Conselheiros receberam justificativa que foram encaminhadas para o jurídico, a diferença de valores é esta  
 27 função que a Secretaria absorveu os encargos trabalhistas e os vales alimentação e transporte, por isto a  
 28 diferença, basicamente o salário é o mesmo, porém a Secretaria assumiu parte dos encargos, eram  
 29 responsabilidades da instituição e acabou tendo um desequilíbrio financeiro. A Sra. Cilmara pergunta se  
 30 há parecer jurídico. A Presidente responde que existe a nossa manifestação e justificativas encaminhadas  
 31 ao jurídico para análise, a minuta do Convênio encaminhada aos Conselheiros, mencionamos que a  
 32 Secretaria propôs a assumir os encargos desses funcionários da sala de apoio, tanto do Pronto  
 33 Atendimento quanto do ambulatório e da sala de emergência, estes custos de encargos eram arcados pela  
 34 instituição, ressalta que foi discutido e demonstrado em reuniões da Comissão de Avaliação e  
 35 Acompanhamento. Segue a apresentação. A Presidente coloca que a proposta de implantação do  
 36 ambulatório de gestação de alto risco está sendo transferida para a Santa Casa, tivemos o concurso  
 37 público de ginecologista, obstetra e não houve profissionais habilitados, o que agravou a situação na rede,  
 38 pois temos apenas três ginecologistas, foi criado um plano de trabalho para arcar com os encargos  
 39 indiretos da equipe de apoio. A Sra. Cilmara pergunta se a proposta vai ser aditada em outro Convênio. A  
 40 Presidente responde que tem a proposta de atendimento no Centro de Referência da Mulher, em primeiro  
 41 momento é preciso dar atenção as gestantes que estão em curso, não podemos aguardar o serviço a ser  
 42 inaugurado. A Sra. Cilmara pergunta se o prazo de noventa dias é suficiente para o município se adequar  
 43 e montar uma estrutura. A Presidente responde que será analisado o que poderá ser feito, caso necessite  
 44 aditaremos só este serviço por mais um período. A Sra. Cilmara coloca que vai custar caro por já ter uma  
 45 proposta e se o prazo de noventa dias é suficiente para município adequar e implantar. A Presidente  
 46 responde mais uma vez que após a abertura do Centro de Referência da Mulher irá absorver o serviço

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like "Guaracy", "Priscila", and "Cilmara".

47 para não ocorrer duplicidade de ações. Segue a apresentação. A Presidente coloca que basicamente o que  
 48 foi alterado é o número de cirurgias eletivas passando de cento e trinta e três que estava no Convênio  
 49 atual para cento e quarenta, conseqüentemente aumentando as cirurgias é preciso adequar a anestesia,  
 50 ginecologia por conta da demanda e cardiologia porque toda avaliação pré-operatória necessita da  
 51 cardiologia. Destaca que teve uma alteração que é série histórica de sistema, os números de internações  
 52 hospitalares faturados por clínicas puxaram e adequaram o que está na série histórica e aumentou a clínica  
 53 cirúrgica, uma vez que estamos aumentando também os números de cirurgias, as despesas da sala de  
 54 emergência, por exemplo, a folha de recursos humanos foi absorvido os encargos trabalhistas da equipe  
 55 de apoio que trabalha na sala de emergência, o valor pago não eram inclusos esses encargos de cento e  
 56 noventa e cinco passa para cento e noventa e dois mil, ainda vem à questão de materiais e medicamentos,  
 57 pois a sala de emergência acaba tendo duas salas sendo uma semi-intensiva que não é cadastrada no  
 58 sistema, não tem como faturar efetivamente, é faturado como uma internação hospitalar normal, porque  
 59 temos sete leitos de unidade de terapia intensiva, fica com desequilíbrio financeiro, tem despesa de  
 60 materiais e medicamentos, por isso também fizemos o equilíbrio, portanto deu incremento de vinte mil no  
 61 material e medicamentos. As remoções já foram discutidas diversas vezes no Conselho, ano passado  
 62 tivemos um avanço no sentido de habilitar a Unidade de Pronto Atendimento - UPA na Central de  
 63 Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde - CROSS para fazer as transferências diretas aos hospitais de  
 64 referência, não precisando passar pela Santa Casa, anteriormente o paciente era transferido para a Santa  
 65 Casa, e está solicitava a vaga, e posteriormente ocorria à transferência, só que nesse tempo o paciente  
 66 ficava esperando, hoje nós conseguimos transferir o paciente da UPA para o Hospital Regional e Santa  
 67 Casa de São José dos Campos, Taubaté, Hospital Universitário, transfere-se direto, temos uma resposta de  
 68 transferência mais rápida, porém o paciente internado a responsabilidade inter-hospitalar é da Santa Casa,  
 69 a remoção é pela sala de emergência do hospital e isso acabou tendo uma diferença no valor das  
 70 remoções, pois acabou gerando muitas remoções que não estavam previstas, tivemos que fazer um ajuste  
 71 na questão do transporte da ambulância, devido às transferências da UPA para os Hospitais, são utilizados  
 72 ambulância da Santa Casa, não é feita com a ambulância do município. Portanto, feito o ajuste de  
 73 equilíbrio financeiro em referência as remoções, o valor de cento e oitenta e cinco mil reais vai passar  
 74 para trezentos e quarenta e sete mil reais. A Sra. Cilmara coloca que é interessante a explicação, mas qual  
 75 a justificativa de transferência fora do município? A Presidente esclarece mais uma vez que o paciente da  
 76 UPA hoje é transferido diretamente para o Hospital Regional, Santa Casa de São José dos Campos,  
 77 Taubaté, Hospital Universitário, São Paulo, onde a referência CROSS liberar a vaga, o paciente da UPA  
 78 vai direto para os Hospitais de referência, sem precisar ir para a Santa Casa, solicita a transferência e o  
 79 paciente fica aguardando, houve uma agilidade no atendimento após o cadastro da UPA no CROSS. A  
 80 Sra. Cilmara diz que como a proposta é noventa dias, vem à proposta anual, no caso é uma alteração do  
 81 contrato que esta se tornando global no caso deste parâmetro. A Presidente esclarece que o aditamento é  
 82 até o dia 05 de julho de 2019, quando vence o outro contrato, são três meses, a partir desta data, não tendo  
 83 nenhuma alteração ou exclusão, o aditamento é de doze meses. A Sra. Cilmara pergunta se esta entrando  
 84 em vigência na data de hoje. O Sr. Fabio responde que entrará em vigor somente no mês que vem, tem  
 85 uma previsão inicial, mas como não deu tempo de passar pelo Conselho no tempo hábil a proposta é que  
 86 passe a vigorar a partir do dia trinta para abranger o mês de maio. A Sra. Cilmara sugere ao Conselho já  
 87 que vai ter alteração global, que seja feito um novo Convênio e altere para noventa dias. A Presidente  
 88 coloca que só pode calcular o valor a partir da data que efetivamente o contrato for assinado, não temos  
 89 como calcular se serão noventa dias, sessenta, sessenta e oito, sessenta e cinco, só pode calcular o valor a  
 90 partir do momento que é definido a data e vir o parecer do jurídico, tanto que foi enviada a minuta aos  
 91 Conselheiros, está escrito bem claro que é uma minuta, documento passível de alteração. O Sr. Edson  
 92 coloca que não tem problema algum em alterar e também não altera nada na minuta. A Sra. Cilmara

mamm

Guaracyta  
Jul

Mes  
eddy

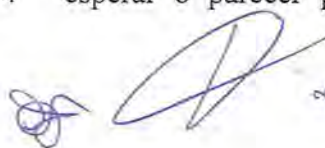
meus  
JA

compart  
11/05/2019

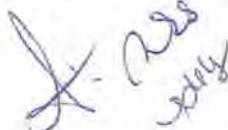
93 coloca que gostaria que alterasse o valor anual. A Presidente responde que isso é uma apresentação e a  
 94 minuta é o que vocês têm em mãos. A Sra. Cilmara responde que estamos analisando para aprovar,  
 95 portanto já recomendo para não termos outros problemas. A Presidente fala sobre a proposta de  
 96 implantação de biópsias, a maioria dos senhores sabem que as nossas biópsias são feitas através do  
 97 Ambulatório Médico de Especialidades – AME e o que o AME não consegue fazer, é encaminha pelo  
 98 CROSS e que muitas vezes acaba indo para o Hospital Heliópolis em São Paulo, isto acaba tendo um  
 99 tempo de até cinquenta, sessenta dias para que realmente faça essa biópsia, caso contrário é via Secretaria,  
 100 nosso sistema vai para o regional, acontece que entrou um novo cirurgião na Santa Casa e este cirurgião  
 101 se propôs a fazer estas biópsias, tem material e tudo, por isso colocamos como proposta a ser inserida no  
 102 município até porque é um serviço diferenciado, não estava dentro do nosso escopo e então colocamos a  
 103 biópsia renal, hepática, torácico e de mama e tanto a diferenciação por ultrassom como também  
 104 tomografia, dependendo de cada caso o atendimento é diferenciado. A proposta é interessante,  
 105 considerando o período de espera para realização de biopsia, caso seja um câncer, inserimos na Rede  
 106 Hebe que são mais sessenta dias. O Sr. Edson pergunta qual é quantidade? A Presidente responde que foi  
 107 pedido por série histórica é o que se encaminha pelo CROSS e pelo sistema, colocamos a quantidade  
 108 mensal mais ou menos vinte por cento a mais para poder fazer. O Sr. Edson pergunta se vai faltar. A  
 109 Presidente responde se caso faltar é possível ajustar dentro do Convênio. O Sr. Edson pergunta se tiver  
 110 apenas uma renal e necessitar fazer duas e mais torácica. A Presidente responde que está dentro do valor  
 111 financeiro geral. A Sra. Cilmara coloca que tendo em vista a implantação é um ganho para o município  
 112 analisando a situação dentro do AME e a demanda, que se tornem e incorporem no próximo Convênio  
 113 para que seja adequado, não só por noventa dias, mas que venha permanecer. Segue a apresentação. A  
 114 Presidente coloca que os exames laboratoriais acabaram cobrando muitas consultas no ano passado, o que  
 115 deu impacto nos exames laboratoriais (hemogramas, todos aqueles exames de rotina) isso impactou de  
 116 maneira desproporcional e depois alguns outros exames específicos que não estávamos habituados a ter  
 117 que comprar, em função das especialidades que entraram no município, especialidade nova pede exame  
 118 diferente e específico, não havia demanda, tivemos que fazer um ajuste tanto no quantitativo quanto no  
 119 descritivo dos exames para que o hospital contemplasse também, lembrando que o hospital trocou de  
 120 laboratório e teve que fazer uma adequação dos exames que solicitavam anteriormente, alguns exames  
 121 eram restritos, não faziam mesmo e nós acabávamos comprando. Hoje o novo laboratório atendendo a  
 122 nossa demanda, irá fazer todos os exames, apenas o que não tiver na tabela Sistema Único de Saúde  
 123 SUS vai ser feito pela tabela da Associação Médica Brasileira – AMB, fizemos um ajuste do teto físico  
 124 baseado em série histórico e dentro do nosso cenário também alteramos os exames laboratoriais, a  
 125 questão da nato patologia até porque criou algumas demandas de biópsia e análise, ajustamos o  
 126 eletrocardiograma, eram cento e trinta e três e agora são cento e quarenta em função do aumento das  
 127 cirurgias eletivas e o cardiotoco em função do ambulatório de alto risco agora também na Santa Casa,  
 128 teve que aumentar o número de exames de cardiotoco, foi feito ajustes em função dos serviços que foram  
 129 agregados ao hospital e adequação do teto físico, o que dá um impacto financeiro de duzentos e cinco mil  
 130 reais passa para duzentos e cinquenta mil reais. O Sr. Edson complementa que o diagnóstico de  
 131 laboratório subiu bastante. A Presidente comenta que contratou diversas especialidades que não existiam  
 132 ou tinha escassez. Em seguida comenta sobre a questão do diagnóstico por imagem e que tinha um  
 133 contrato de prestação de serviço com prestador terceirizado, a Santa Casa no ano passado implantou  
 134 tomógrafo, mas em primeiro momento o Dr. Régis, inclusive esteve presente no Conselho e fez uma  
 135 apresentação falou que estava implantando serviço de tomografia e não poderia atender uma demanda  
 136 muito grande porque ficou com receio de dar algum problema e não conseguir absorver. Hoje a  
 137 instituição sinalizou que podem absorver a demanda de tomografia e repassamos o aumento de duzentos e  
 138 cinquenta mil reais para que realizem no hospital, sendo uma parte por sedação e uma parte com contraste

mam  
 guacaya  
 Edson  
 2014  
 maud  
 A  
 Edson  
 Cilmara

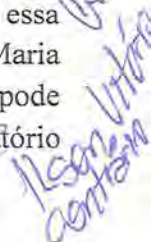
139 e sem contraste, sendo referência para os pacientes que estão na UPA. A endoscopia e o ecocardiograma  
 140 não estavam sendo realizadas por conta de dificuldades, por isso foi excluído. O Ultrassom da rede  
 141 também teve um aumento em função do ambulatório de alto risco, o paciente que necessitar terá o  
 142 ultrassom garantido, cardiotoco já foi previsto no serviço de imagem. A Sra. Cilmara pergunta se na UPA  
 143 realizava esse serviço. A Presidente responde que não era disponibilizado esse serviço. O Sr. Allan pede  
 144 para corrigir o número de tomografias para cento e cinquenta redes e trezentos UPA. A Presidente  
 145 esclarece que a colonoscopia é feita no AME e no prestador terceirizado. Segue a apresentação. Em  
 146 seguida esclarece sobre o quadro de comparativo financeiro o que mudou e o valor do repasse que era de  
 147 três milhões e noventa e quatro mil quatrocentos e sessenta e cinco reais e trinta e um centavos mensais  
 148 para três milhões quatrocentos e oitenta e cinco mil e setecentos e quarenta e um reais e oitenta e oito  
 149 centavos, isto quer dizer que teremos uma diferença de acréscimo de trezentos e noventa e um mil e  
 150 duzentos e setenta e seis reais e cinquenta e sete centavos, ou seja, um reajuste de doze por cento, em  
 151 consequência de implantar o ambulatório de alto risco e ampliar serviços de tomografia, ultrassom e a  
 152 implantação do serviço de biópsia. A Sra. Cilmara coloca que não teve tempo de fazer a leitura do  
 153 documento antes da reunião e está acompanhando a leitura, pede para fazer uma correção no  
 154 procedimento de diagnóstico por imagem e ampliação em que estavam falando da UPA. A Presidente  
 155 informa que o correto é cem na UPA e trezentos e cinquenta na rede. A Sra. Cilmara pergunta se  
 156 permanece com contraste ou sem contraste, se altera ou não? A Presidente responde que contraste e sem  
 157 contraste permanece o mesmo a proporção de tomografia sem contraste é maior do que com contraste, na  
 158 minuta do Convênio os valores estão corretos. A Sra. Cilmara coloca que houve diversas alterações e até  
 159 para o Secretário, este presente no plenário e os demais que fazem parte, deixo mais uma vez evidenciado  
 160 que precisa ser incorporado um novo Convênio, não somente de noventa dias, porque são serviços  
 161 essências que estão sendo implantados dentro do município e a questão da alteração de valor anual fazer a  
 162 correção, pergunta qual data será o novo Convênio? A Presidente esclarece que precisa do retorno do  
 163 parecer jurídico, pois já foi enviada a minuta justificando o porquê de cada operação, temos uma  
 164 familiaridade com o assunto, o jurídico não, assim que a instituição tiver a análise pronta nós vamos  
 165 efetivar o Convênio, o que pode ser daqui três, quatro, dez dias, vai depender da demanda do jurídico. A  
 166 Sra. Cilmara coloca temos no Conselho a Comissão de Contratos e Convênios requer que está análise seja  
 167 próximo passo e que enviasse um parecer, este já veio diretamente ao Conselho, solicito o envio  
 168 antecipado a Comissão para que tenha tempo hábil, todos esses pedaços os quais fazemos pergunta, talvez  
 169 não atinja exatamente o que está incorporada na minuta, porém peço que a referida comissão comece a  
 170 realmente ter presença nesta parte de contratos, até o momento os contratos acontecem e não temos um  
 171 parecer. A Presidente ressalta que não pode obrigar as pessoas a participarem das reuniões de Comissão.  
 172 A Sra. Cilmara enfatiza que o regimento propõe destituir o cargo, temos que fazer com que esse  
 173 regimento comece a entrar em vigor. A Presidente coloca que em função da Comissão foi realizada uma  
 174 análise com a Secretaria até na figura do Sr. Allan que fez um levantamento minucioso que foi  
 175 encaminhado para os Conselheiros e detalhando cada alteração realizada, justificando, inclusive com  
 176 percentual monetário de cada item o quanto estava sendo acrescentado. O Sr. Amauri pede a palavra e faz  
 177 uma colocação em relação ao termo aditivo entrar a partir do próximo mês, deixa claro que sua  
 178 preocupação é com o ambulatório de alto risco que nós estamos sem no município, a saúde é uma "coisa  
 179 viva que anda e muda a todo o momento", se ficarmos engessados esperando o parecer jurídico,  
 180 comprometeria o atendimento, porque temos um monte de mães com gravidez de risco e não temos hoje  
 181 uma referência e querendo ou não, o hospital tem um médico que ele é referendado para essa  
 182 especialidade, a partir do momento em que a pessoa trabalha muitos anos com aquilo, a Dra. Ana Maria  
 183 pelo tempo de trabalho e pela vivência, era referendada, hoje estamos sem, porém tem coisa que não pode  
 184 esperar o parecer para que possamos resolver se tiver a possibilidade de começar o ambulatório

 mam

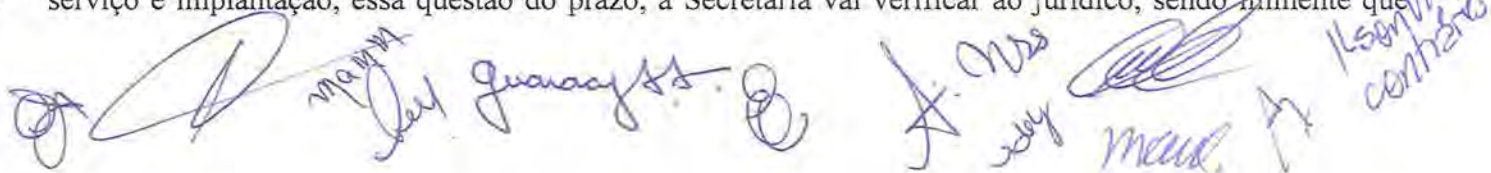
 Guanacys

 X. 2008

 mam

 Ana Maria

185 imediatamente, é criança, depois vai responsabilizar o Secretário, estamos preocupados com essa  
186 situação, por isso solicitamos uma reunião extraordinária. A Presidente ressalta que foi encaminhada a  
187 documentação ao jurídico essa semana e estamos aguardando a resposta, a minuta para a Santa Casa e já  
188 deram ciência, estão se organizando e fazendo o que pode para atender a demanda e não deixar as  
189 gestantes sem atendimentos estamos atendendo dentro do Pronto Atendimento. O Sr. Amauri ressalta que  
190 não está formalizado esse atendimento. A Presidente coloca que não está, mas é necessário ser  
191 formalizado. A Sra. Cilmara pede a palavra e coloca que entende a preocupação do Secretário, tendo em  
192 vista que é uma situação que necessita do parecer jurídico, o Conselho tem suas prerrogativas, mas tem  
193 que estar amparado para não cometer erros, diante do que pedi para que constasse em ata para que não  
194 entre em conflito futuramente na implantação do Centro de Referência da Saúde da Mulher, coloco  
195 também a necessidade do parecer jurídico, porque hoje nós já estamos na sexta-feira e creio que o  
196 Convênio vai começar no mês que vem no dia cinco. A Presidente esclarece que está aguardando o  
197 parecer do jurídico e financeiro para executar o Convênio. O Sr. Fabio esclarecer ainda, que esteve no  
198 jurídico, teve alguns apontamentos em relação à formalidade, faltou à assinatura do Secretário, mas nada  
199 que impede de fazer tais inclusões de serviço, pois está dentro do que a lei prevê de vinte e cinco por  
200 cento, em relação a iniciar o serviço, conversei hoje com a diretora da Santa Casa com a autorização do  
201 Secretário e relatamos na prestação de contas a questão da estrutura para que ao iniciar o serviço, teria de  
202 imediato uma dificuldade em relação à estrutura e prestação de contas, pediram para iniciar este serviço a  
203 partir do dia trinta ou dia primeiro, então concordei e ficou acordada desta maneira, esta conversa é  
204 recente e antes de entrar na reunião do Conselho e o contato foi por telefone, estou vendo que está tendo  
205 um debate em relação a isso, trago esta informação até para o Secretário neste momento que me abriu esta  
206 porta e fechei para deixar tudo certo em relação à prestação de contas, ressalto que a Sra. Cilmara  
207 acompanha a Comissão de Avaliação para aquele problema de glosa, decidimos por essa medida de  
208 iniciar de maneira planejada no mês que vem para ocorrer tudo bem, foi o planejamento da própria  
209 entidade para iniciar o serviço. O Sr. André Leandro pede a palavra e coloca que houve um trabalho por  
210 parte do Sr. Fabio e agora quero fazer a discussão técnica do ponto de vista de Saúde Pública que é em  
211 relação das gestantes e essas crianças de alto risco, a gestação de alto risco interfere diretamente na  
212 mortalidade infantil, estamos falando de vinte e cinco dias que qualquer gestante a partir de agora que for  
213 diagnosticada como gestante de alto risco, seja por uma dúvida de má formação, gestante hipertensa,  
214 eclampsia, não temos condições de acompanhamento, coloco para o Conselho que irei pedir ao Secretário  
215 para discutir tecnicamente para verificar uma forma de viabilizar este atendimento o quanto antes,  
216 respeitando a fala do Sr. Fabio, a discussão da Santa Casa, já tivemos um resultado na questão da  
217 mortalidade infantil e não queremos que este resultado seja perdido no próximo ano, é emergencial.  
218 Falarmos aqui, com a Dra. Ana Maria fazendo os atendimentos, já tínhamos sessenta e cinco gestantes  
219 aguardando vaga com demanda reprimida para gestação de alto risco, imagina cem por cento do  
220 município hoje com este atendimento comprometido. O Sr. Paulo Malta faz uma correção na fala do Sr.  
221 André Leandro coloca que são cento e quarenta e uma gestantes na demanda reprimida. O Sr. André  
222 Leandro retoma ao assunto e coloca que o maior bem jurídico é a vida e tanto o Conselho quanto a  
223 Secretaria de Saúde tem a responsabilidade de juntos resolverem esta situação, não estava prevista,  
224 independente do parecer jurídico, devemos procurar quem tem condições de fazer o atendimento dessas  
225 gestantes e fazer, se não quisermos daqui a nove meses começar a ter resultado de óbitos fetal. Acredito  
226 que ao Conselho foi apresentada uma proposta de trabalho para aprovarem, passar pelo crivo do mesmo, é  
227 o instrumento que estamos vendo hoje como proposta e resolver a situação, como Conselheiro peço a  
228 aprovação dos pares, porém a partir deste instrumento vamos para a resolução do problema, não podemos  
229 postergar esta aprovação. A Presidente coloca que a proposta da Secretaria conforme apresentado do  
230 serviço e implantação, essa questão do prazo, a Secretaria vai verificar ao jurídico, sendo iminente que

The bottom of the page contains several handwritten signatures and initials in blue ink. From left to right, there is a large signature that appears to be 'Amauri', followed by 'Dr. João', and then 'A. Malta'. To the right of these are several other initials and signatures, including one that looks like 'Cilmara' and another that says 'Kson Vitorio comêrio'.

231 precisa ser resolvido, estamos apresentando o serviço que será implantado e ampliado, pergunta ao  
 232 plenário se alguém tem dúvida referente ao assunto explanado e os valores propostos. O Sr. Edson pede a  
 233 palavra e coloca que faz parte dela, acredito que tivemos um grande avanço, no início deste Conselho,  
 234 não eram apresentados termos aditivos e contratos ao plenário, passavam e depois de um tempo  
 235 ficávamos sabendo que foram alterados, nós agradecemos pelo respeito que esta casa esta tendo. Quanto à  
 236 questão do parecer da comissão, a Sra. Cilmara está correta, solicito que seja enviado com antecedência  
 237 ao Conselho e a Comissão para que possa ter tempo hábil para análise e trazer subsídios para aprovação  
 238 com mais facilidade ou evitar toda esta discussão prolongada, a Sra. Cilmara tem razão também nesta  
 239 ponderação e agradeço o pessoal que esta respeitando o regimento e a lei, está passando pelo Conselho a  
 240 aprovação deste aditamento atendendo o que lei propõe, em relação aos valores, acredito ser necessário  
 241 fazer as alterações e criar estes novos procedimentos, bem exaltar que quem ganha com isso é a  
 242 população da nossa cidade, parabéns a todos. Apesar de que Conselho corre um grande risco aprovar sem  
 243 um parecer técnico, por outro lado a única coisa que muda da resolução de número quatro cinco três, é a  
 244 responsabilidade dos Conselheiros sobre os óbitos, acho que nós não podemos deixar acontecer, estamos  
 245 falando de vidas, ainda mais de crianças. A Sra. Cilmara coloca que de acordo com o que foi apresentado  
 246 pelo Sr. Fabio, a Comissão que acompanha e fiscaliza a Santa Casa e diante do que o Sr. André Leandro  
 247 colocou a necessidade de implantação com urgência dentro do município, a devolutiva da Santa Casa que  
 248 necessita de um período para se reorganizar e ter uma prestação de contas em uma nova fase que seria a  
 249 implantação da legislação de ampliação do ambulatório. O Conselho tem prerrogativas, pode deliberar e  
 250 aprovar com ressalvas que a Santa Casa apresente dentro do prazo de setenta e duas horas, não sei se  
 251 conseguirá dar um parecer afirmando ter condições de atender este novo serviço para que não incorra no  
 252 erro de pular ou burlar o sistema, vamos trazer para o município, mas dentro da lei para que não fiquem  
 253 em situações difíceis de contornar. A Presidente coloca que diante da fala da Sra. Cilmara, a Santa Casa  
 254 tem inúmeros documentos que propõe fazer o serviço, a adequação do que vai ser feito e qual o período,  
 255 isso é jurídico, porém já se manifestou através de documentos quando ofertou o serviço, a questão de  
 256 adequação de faturamento será visto junto à Santa Casa, foi feito uma oferta de serviço e por isso tem  
 257 condições de serem realizadas. A Sra. Cilmara pergunta se começar o serviço vai ter prestação de contas  
 258 da Santa Casa à parte? A Presidente responde que deverá prestar conta a partir do momento que iniciar o  
 259 serviço. O Sr. Fabio conclui que vai ter uma prestação de contas específica dos serviços prestados e já  
 260 foram estabelecidos as regras. A Presidente coloca para votação do plenário o Termo Aditivo nº 07 –  
 261 Convênio 01/2017 – Casa de Saúde Stella Maris. Votos a favoráveis: Amauri, André Leandro, Priscila,  
 262 Ellen Rosi, Ana Fernandes, José Aparecido, Guaracy, Nilma, Eduardo, Edna, Edson, Maria do Amparo e  
 263 Cilmara com ressalva apresentadas ao decorrer da reunião. APROVADO pelo plenário o Termo Aditivo  
 264 nº 07 – Convênio 01/2017 – Casa de Saúde Stella Maris, por unanimidade. A Presidente informa que no  
 265 dia 17 de abril de 2019, está prevista reunião extraordinária tendo como pauta a aprovação das alterações  
 266 no regimento interno e na lei, sendo necessária a análise destes dois documentos, ressalta que já foram  
 267 enviados aos Conselheiros, para que façam seus apontamentos e observações, com intuito de termos uma  
 268 reunião resolutive e findar o assunto, enfatiza que estamos aguardando os mesmos para iniciar o processo  
 269 de convocação das eleições dos Conselhos Gestores e do Conselho Municipal de Saúde. Na sequência  
 270 informa que será enviado por e-mail o relatório da 8ª Conferencia Municipal de Saúde aos Conselheiros,  
 271 assim que possível. A Presidente agradece a presença de todos e encerra a reunião. Eu Simone Pereira  
 272 Sousa Santos, lavro a presente ata que segue para leitura e aprovação de todos.

273 Sr. Amauri Barboza Toledo (titular)

274 Sra. Derci de Fátima Andolfo (suplente)

AUSENTE

275 Sr. André Luís da Silva Leandro (titular)

276 Sr. Adriano Fernandes Gazalli (suplente)

AUSENTE

Ilsean Vitorino  
 Contrata

277	Sra. Priscila Meyer (titular)	
278	Sr. Fábio de Souza Cabral (suplente)	<i>[Handwritten Signature]</i>
279	Sra. Elen Rosi Martins (titular)	<i>[Handwritten Signature]</i>
280	Sra. Débora Santos de Brito (Suplente)	AUSENTE
281	Sr. Benedito Raphael Rodrigues Neto (suplente)	AUSENTE
282	Sra. Maria do Amparo de M. Manoukian (titular)	<i>[Handwritten Signature]</i>
283	Sra. Ceci Oliveira Penteado (suplente)	<i>[Handwritten Signature]</i>
284	Sra. Érica de Cássia Perroni (suplente)	AUSENTE
285	Sra. Ana Aparecida Fernandes (suplente)	<i>[Handwritten Signature]</i>
286	Sra. Leonor Diniz Santos Ferreira (suplente)	AUSENTE
287	Sr. José Aparecido dos Santos (titular)	<i>[Handwritten Signature]</i>
288	Sra. Julia de Fátima Umbelino (suplente)	AUSENTE
289	Sra. Cilmara de Oliveira dos Santos (titular)	<i>[Handwritten Signature]</i>
290	Sra. Sônia Maria Fante (suplente)	<i>[Handwritten Signature]</i>
291	Sr. Mário Penteado (titular)	AUSENTE
292	Sra. Sônia Maria Vitor (suplente)	<del>AUSENTE</del> CONTRÁRIO
293	Sr. Ilson Vitório de Souza (titular)	AUSENTE
294	Sr. Guaracy Alves de Alcântara (suplente)	<i>[Handwritten Signature]</i>
295	Sr. Edson Mendes do Amaral (titular)	<i>[Handwritten Signature]</i>
296	Sr. Alexandre de Almeida (suplente)	AUSENTE
297	Sra. Nilma da Silva Spranger (titular)	<i>[Handwritten Signature]</i>
298	Sra. Maria Aparecida Waack (suplente)	<i>[Handwritten Signature]</i>
299	Sr. Eduardo Meirelles (titular)	<i>[Handwritten Signature]</i>
300	Sr. Nilton de Oliveira e Silva (suplente)	AUSENTE
301	Sra. Edna Ueda Yoshimoto (suplente)	<i>[Handwritten Signature]</i>

*[Handwritten mark]*